

“BIXAS PRETAS”, INFÂNCIAS E TRAJETÓRIA ESCOLAR.

Vyctor Hugo Santos de Jesus Dias ¹

Maria Alice Rezende Gonçalves ²

RESUMO

O presente resumo refere-se ao trabalho de conclusão de curso a ser apresentado à Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), cujo objetivo é investigar as experiências de exclusão vivenciadas por estudantes do curso de graduação em Pedagogia da UERJ que se auto identificam como bixas pretas, analisando os impactos dessa trajetória escolar na construção de suas identidades docentes e na forma como percebem o ambiente educacional no qual futuramente atuarão. Por bixas pretas, consideramos identidades de homens negros que performam feminilidade, se distanciando do esperado socialmente para este indivíduo, segundo Megg Rayara (2020). A pesquisa parte da problemática de compreender como as vivências de marginalização e discriminação durante o Ensino Básico influenciaram a escolha pela Pedagogia, uma profissão que os reinsere no espaço escolar, historicamente marcado pelo sofrimento imposto a corpos dissidentes das normatividades de gênero, raça e sexualidade. Além disso, busca-se questionar de que maneira o currículo acadêmico oferece subsídios para a valorização da diversidade e se possibilita a formação de educadores comprometidos com a construção de ambientes mais inclusivos, onde a presença de crianças com performances fora do padrão hegemônico de gênero seja reconhecida, compreendida e respeitada. No desenvolvimento, que se encontra atualmente no primeiro capítulo, é adotada uma abordagem interseccional para discutir a construção social de gênero. A pesquisa visa, assim, ampliar o debate sobre a presença de sujeitos negros e homossexuais na educação, problematizando as formas de exclusão persistentes no ambiente escolar e propondo reflexões sobre a necessidade de políticas pedagógicas que garantam a existência, permanência e acolhimento de subjetividades dissidentes, tanto no contexto da formação docente quanto na atuação profissional desses futuros educadores.

Palavras-chave: Gênero, Raça, Educação, Bixas pretas.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estado do Rio de Janeiro - UERJ, vyctoruniversitario@gmail.com;

² Professora orientadora: Doutora, Departamento de Ciências Sociais e Educação - Faculdade de Educação - UERJ, marialicerezenende@uol.com.br.

